



## PROFESSOR DO AEE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CAMINHOS PARA UMA APRENDIZAGEM ACESSÍVEL E SIGNIFICATIVA

Danielle Maria Gonçalves Felício Marques<sup>1</sup>, Josefa Jacinta Carvalho<sup>2</sup> Jucimar da Silva Santos<sup>3</sup>

[danielle.marques@urca.br](mailto:danielle.marques@urca.br)<sup>1</sup>, [jacintacarvalho@gmail.com](mailto:jacintacarvalho@gmail.com)<sup>2</sup> [jucimar.santos@urca.br](mailto:jucimar.santos@urca.br)<sup>3</sup>

*Universidade Regional do Cariri - URCA*

**Resumo:** A educação inclusiva constitui um princípio fundamental para a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes, assegurando o respeito às diferenças, às potencialidades e às necessidades educacionais específicas. Nesse contexto, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) desempenha papel essencial ao complementar e suplementar a formação dos alunos público-alvo da Educação Especial, por meio da oferta de recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas, estratégias pedagógicas e serviços especializados que favorecem sua participação e permanência no ensino regular. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a importância da atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado no fortalecimento da educação inclusiva, destacando suas contribuições para a eliminação das barreiras à aprendizagem e para a construção de práticas pedagógicas inclusivas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais relacionados à educação inclusiva e ao AEE. Como aporte teórico, utilizaram-se as contribuições de Mantoan (2003), Prieto (2006), Vygotsky (1997) e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008). Os resultados evidenciam que o professor do AEE exerce papel fundamental na identificação das necessidades educacionais dos estudantes, na elaboração de estratégias que promovam a acessibilidade e no desenvolvimento de práticas colaborativas com os professores da sala comum. Observou-se, ainda, que a articulação entre esses profissionais fortalece o planejamento pedagógico, amplia as oportunidades de aprendizagem e favorece o desenvolvimento da autonomia, da participação e da inclusão dos estudantes no ambiente escolar. Conclui-se que o Atendimento Educacional Especializado é indispensável para a efetivação da educação inclusiva, pois contribui para a construção de uma escola mais acessível, equitativa e comprometida com a valorização da diversidade, assegurando o direito de todos à aprendizagem e ao pleno exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Atendimento Educacional Especializado; Inclusão Escolar; Acessibilidade; Professor do AEE.